

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composição e Impressão:
Editora Poveira, Lda
Telefone 622257
4490 Póvoa de Varzim

ABRIU A ÉPOCA BALNEAR — O NOSSO RECADO

O solstício de Verão aproxima-se e com ele, o período de férias e de praia.

Chegam até ao litoral, em busca de clima ameno, inúmeros veraneantes, na esperança de bons momentos de lazer, fugindo ao bulício do dia-a-dia da vida moderna.

Temos as melhores praias do norte.

Desde Apúlia até à Foz do Neiva, extenso areal aveludado constitui apetência ao descanso, dentro das comodidades que o convívio social impõe.

Não basta a bandeira azul como símbolo de qualidade. As estruturas, são parte de um todo que classifica a praia e a localidade.

Chegou o momento de se fazer um balanço do que há para ajustar às necessidades dos frequentadores das praias e, assim, manter o símbolo da qualidade.

Acima de tudo, limpeza e asseio nos locais mais frequentados; meios eficazes para se combater a poluição; segurança e o indispensável equipamento para salvação da vida humana e, da mesma forma, para protecção aos cidadãos; evitar, que a praia seja o canil ou páteo para cães e outros animais passeantes. Evitar, também, que o areal seja pista de exibição de cavaleiros andantes (em tempo de férias) ou de pilotos fora de prova.

Há regras que o cidadão comum deve respeitar e, se assim não for, a convivência social, não passa de um mito.

Está na hora de sensibilizarmos toda a gente de que a qualidade da praia, por ser um bem inestimável, tem de ser preservada.

Eis, pois, o nosso recado às autoridades marítimas, autarquia e o serviço de defesa do meio ambiente para as necessidades prioritárias de boas férias e de época balnear.

A. L. COSTA

FESTAS CONCELHIAS DE ESPOSENDE EM HONRA DE N.ª S.ª DA SAÚDE E SOLEDADE

— ORÇAMENTO RONDA OS 4.500 CONTOS

Iniciaram-se esta semana os habituais peditórios de angariação de fundos com vista à realização das remocadas Festas de Esposende.

A Comissão já há muito fez sentir que deseja transformá-las e dignificá-las ao nível das boas festas de outros concelhos inseridas na região de turismo a que pertencemos.

A resposta, da parte das autoridades competentes, foi dada e, como já noticiámos, correspondem da melhor forma. Agora é a vez dos esposendenses retribuírem com o mesmo aceno de generosidade.

Pois bem, novidades à frente, como quem diz «aguçar» o estímulo ao acto de puxar os cordões à bolsa que a festa vai ser de arromba!

De 6 a 19 de Agosto próxi-

mo, poderemos assistir a várias realizações inéditas ou pelo menos, como já não há lembrança.

Várias noites de arraial popular (dias 6, 7, 13, 14, 15 e 19) com actuação de famosos conjuntos musicais como sejam, «Roconorte de Monção», Rotação, Banda Plástica de Barcelos e outros; festival folclórico «Folkzende» (dia 12, à noite) com actuação de 10 ranchos, seguindo-se uma secção de fogo aquático no abrigo em frente ao Salvavidas; concurso hípico (dias 6 e 7) nos terrenos anexos à Rua Vasco da Gama; 1.ª maratona internacional do Cávado em canoagem (dia 13, de manhã); festival de fanfarras com a participação de 8 formações (dia 13, à tarde); três bandas

(Continua na 4.ª página)

Dia grande em Apúlia com a elevação a Vila

Cerimónias presididas pelo Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

«Hoje é um dia grande em Apúlia, quer se queira ou não... Prestou-se justiça a esta terra laboriosa», afirmou o Eng.º Oliveira Martins, momentos antes do descerramento da placa comemorativa da elevação de Apúlia à categoria de vila, no passado dia 28 de Maio, sob chuva intensa e impertinente.

De facto, desde o raiar do dia que a vila respirava a festa rija e os acontecimentos sucederam-se em ritmo de entusiasmo e alegria.

Ao fim da manhã, entretanto, chegava ao largo da Igreja Matriz, o Eng.º Oliveira Martins, Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que se fazia acompanhar do Governador Civil de Braga, Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva.

Cumpridas as formalidades protocolares, em tais circunstâncias, celebrou-se Missa pelo Prior de S. Miguel de Apúlia, Padre Manuel Alberto da Silva, que na homilia referiu o momento que Apúlia vivia nesse dia e deu graças a Deus pelo acontecimento.

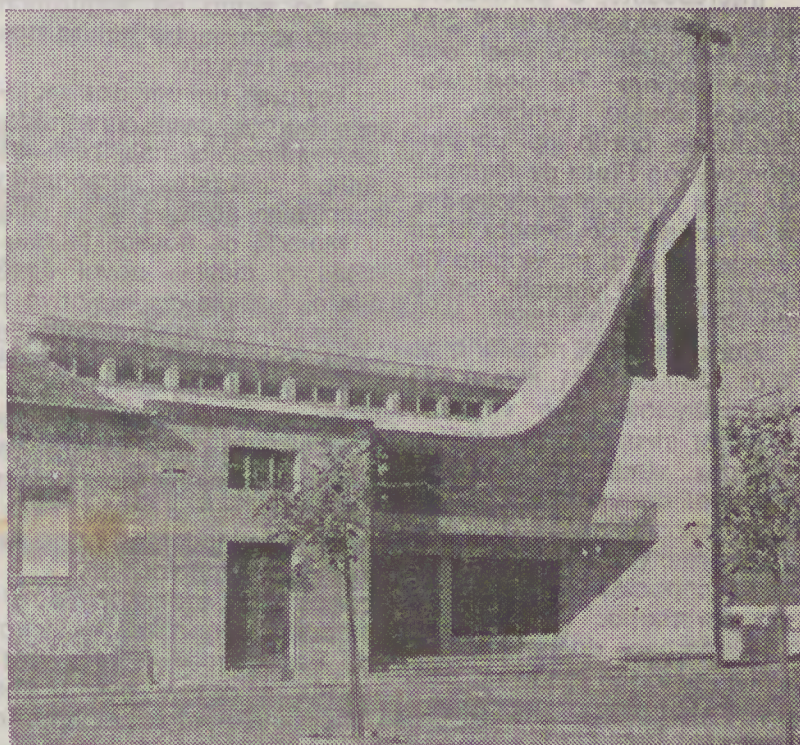
Os actos culturais e recreativos previstos estavam a ser cumpridos e pretendia-se, também, demonstrar as capacidades da novel vila. Por estas razões abriram-se as exposições de trabalhos dos alunos das escolas, do artista local José Carlos Car-

valho e bibliográfica, esta da autoria do Dr. Albino Neiva.

Entretanto, a chuva começou a cair com abundância

mas não evitou o desfile das fanfarras, dos grupos folclóricos do concelho e a Banda

(Continua na 5.ª página)



CAPELA DA SENHORA DA GUIA
Na varanda se fizeram os discursos devido à chuva

NO ENCONTRO DE COROS DE ESPOSENDE

HOMENAGEADO O P.ª DR. FARIA BORDA

A música clássica, profano-religiosa sobretudo, esteve em evidência em Esposende, devido à actuação dos Coros de Esposende, Fão, Forjães, tendo como fundo, o Coro da Rádio Renascença que, para o efeito se deslocou de Lisboa.

No dia 28, à noite, a Igreja Matriz apresentava-se apinhada de gente para assistir à actuação dos Coros que, habitualmente, oferecem bom espectáculo de música.

Abriu o programa o Coro de Esposende, seguindo-se Fão, Forjães e a finalizar, o Coro da Rádio Renascença.

Com reportório variado, com obras de autores portugueses (entre eles P.ª Faria Borda) e de conhecidos clássicos da música religiosa, as actuações mereceram a admiração do auditório, com relevância para o Coro da Rádio Renascença.

Antes da apoteose final, com todos os Coros em conjunto, Forjães e a Rádio Renascença prestaram significativa homenagem ao P.ª Dr. Manuel Faria Borda, conhecido musicólogo fagueiro que à música e aos Coros, muito tem dado para a sua divulgação, como forma de cultura e de aproximação entre as pessoas.

O Coro de Esposende, composto por 23 figuras, foi dirigido por José Novo, a três vezes; de Fão, pelo P.ª Borda, com 40 figuras, a quatro vezes; de Forjães, pelo Dr. Basílio Torres, à frente de 23 figuras, a três vezes; e da Rádio Renascença, 52 figuras, a quatro vezes, dirigido pelo P.ª Caniço.

O Encontro foi organizado pela Câmara Municipal de Esposende e a colaboração do Hotel Nélia e a paróquia de Santa Maria dos Anjos.

LIONS CLUBE DE ESPOSENDE

FESTEJOU 1.º ANIVERSÁRIO

«Os objectivos do clube, foram alcançados», revelou o Dr. Agostinho Pinto Teixeira, presidente do Lions Clube de Esposende, no final da festa do 1.º ano de actividades.

O novel clube de serviços, apadrinhado por Barcelos, entre numerosas entidades civis e religiosas, clubes e companheiros, assistiram às celebrações do primeiro ano de actividade e da sua fundação.

No decorrer do jantar de 4 de Junho, as várias intervenções apontaram para o êxito da missão estatutária do clu-

(Continua na 4.ª página)

Esposende por dentro...

Esposende na Exposição dos Descobrimentos

«Naveguei nesta Singradura a Cima mostra ventos frescos mar agitado, atmosfera afumada... N. S. da Soledade nos de felis viagem», lê-se no diário de bordo do piloto António Bernardes de Esposende, em viagem de Setúbal para Santa Catarina, em 11 de Dezembro de 1872.

O documento, propriedade do Dr. José Bernardino Amândio, encontra-se exposto no Arquivo Distrital de Viana do Castelo, organizada para se comemorar os Descobrimentos e a Expansão Portugal e o Mundo.

Interessante, a particularidade da invocação de N. Sr.ª da Soledade no final das «ocorrências». Tal particularidade consta, também, no diário de bordo do comandante João Pinto de Campos Jr. Este bravo marinheiro fez a invocação do Senhor Bom Jesus de Fão, na viagem do Porto para Liverpool, em 8 de Dezembro de 1858.

Curiosamente, no diário de 6 de Abril de 1871, refere nas «ocorrências» que «navega em mar atrapalhado sem novidade», vindo assim confirmar, tal documento, a gesta dos esposendenses a cruzar os mares, e a demonstrar as suas capacidades nas artes da marinharia.

Numerosos documentos de valor histórico estão na posse do Dr. Bernardino Amândio, que brevemente virão a público para se provar do muito que há para contar sobre a história trágico-marítima de Esposende.

Na mesma exposição, estão patentes ao público, trabalhos artesanais e objectos da navegação, miniaturas de barcos e de navios, estes propriedade de José Felgueiras, um apaixonado pela história marítima de Esposende.

A participação nesta exposição, bastante visitada por nacionais e por estrangeiros, bem podia ser reconstituída nesta vila se para tanto houvesse a colaboração e participação de entidades oficiais e particulares.

«Jornal de Esposende», desde já, encontra-se à disposição para o efeito.

Em concurso a Estação de Tratamento

Veio anunciado, recentemente, o lançamento da obra de construção da Estação de tratamento de águas residuais de Esposende.

Com base de licitamento de 36 mil contos, a ETAR funcionará por sistema de lamas activadas e de arejamento prolongado.

A obra tem o prazo de 210 dias para a sua conclusão, após a adjudicação.

Ficará completo o equipamento para funcionamento da rede de saneamento para Esposende e Fão.

Da Ribeira

O bota abaixo do barco de cerco «AILEU»

Desceu a carreira, há cerca de duas semanas, o AILEU, encomendado para operar no porto de Viana do Castelo.

Na penúltima terça-feira, do estaleiro naval de Esposende, na Ribeira, desceu à água o barco de pesca AILEU, para a safra da sardinha (ou cerco).

O dia estava calmo e tudo decorreu com normalidade, sob o signo da segurança como vem sendo hábito nos últimos tempos.

Trata-se de um dos maiores barcos aqui construído, pelo menos, o mais belo, de linhas apuradas, preparado com bom gosto.

Merece as nossas felicitações o mestre naval José Pinto, homem de iniciativa e competência profissional, que sabe enfrentar os problemas para vencer na vida.

Outras embarcações se lhes seguem na esteira de acção com as motoras «Praia de Amorosa» e a «Boa União», todas destinadas ao porto de Viana do Castelo.

Aos seus proprietários, armadores vianenses, «Jornal de Esposende» felicita vivamente e deseja que novos empreendimentos venham a surgir.

Porque, afinal de contas, a barra do Cávado, ainda não é assim muito má!

Características técnicas do AILEU:

Tem de comprimento, 22,5 metros e de pontal, 2,60; será movido por motor Cattrapellier de 350 CV. Está dotado de alador sistema triplex e de um guincho de manobra.

Tem dois mastros e, barco idêntico no seu perfil é a Baucau. Pertence à empresa «SOPOSIM», e o barco está matriculado na Capitania do Porto de Viana do Castelo.

BLOCO DE NOTÍCIAS

★ Na Avenida Marginal, junto ao estaleiro velho, os residentes da zona procederam, e bem, ao arranjo daquele espaço.

Por certo, iniciativas destas, trarão mais beleza à beira-rio da sede do concelho e mais agradável aos olhos dos turistas que nos visitam.

Os canteiros floridos, deixam sempre boa impressão a quem passa. Quem não gosta de jardins bem cuidados!

★ São insistentes os reparos de numerosos utentes da E N 13, quanto ao estado das bermas, depois de abertas as valas para o saneamento.

Quer peões, quer automobilistas, encontram sérias di-

ficuldades quando nas ultrapassagens têm de encostar à berma. E o mesmo acontece com os ciclistas que, já vimos, vão atolar-se na areia.

★ A Avenida Marginal, coitada, sofre tratos de polé... Escavacada, intransitável, a fazer pó que nem o deserto africano, tem provocado o desvio do tráfego para a E N 13, onde a complicação do trânsito assusta o mais valente automobilista, e não só

Aqui se regista o reparo dos nossos leitores, bem oportuno, neste início de época balnear.

★ A Vidrozele leva a efeito, no Hotel Nélia, uma exposição de molduras e de quadros. A empresa, especialista na preparação de quadros e de molduras, procura lançar este seu produto no concelho de Esposende, onde a procura continua intensa.

★ Um grupo de esposendenses foi de abalada até Lisboa.

Aproveitando as festas da cidade, dedicadas a Santo António, os nossos conterrâneos vão enlevados pelo glorioso dramaturgo nacional, célebre pelos sermões, mesmo pregados aos peixinhos...

HENRIQUE MEDINA Expõe no Palácio da Bolsa

Cerca de uma centena das suas mais notáveis obras encontram-se expostas ao público, no pátio das Nações do Palácio da Bolsa, na cidade do Porto.

Com efeito, o mestre Medina, continua a deslumbrar os seus admiradores apesar da sua já longa idade. Pode dizer-se que o Porto vibra quando tem oportunidade de olhar as suas obras. E assim é! Os seus quadros mais recentes, dão-nos a sensação de que os anos não passam e o vigoroso mestre, sinais de maior frescura.

Nesta exposição é também um pedaço de Esposende que lá está!

Por isso, ao mencionarmos mais este evento do «nosso» mestre, pretendemos alertar a nossa gente do quão agradável não é, apreciar, em obras d'arte, este rincão minhoto em que as nossas paisagens e as nossas gentes — musas por excelência — completam o êxito do consagrado artista.

Bem haja, por tudo isso!

SANTOS POPULARES S. JOÃO

É já na próxima semana que terão início nesta vila, as populares e tradicionais festas a S. João, que se venera na sua capela.

Este ano, substancialmente melhorado o seu progra-

ma, decorre de 23 a 26 do corrente.

Assim, na quinta-feira, dia 23, teremos música gravada durante o dia no seu arraial. No dia 24, sexta-feira, haverá às 21 horas uma Missa em honra do Santo popular com sermão. Findos estes actos religiosos, dar-se-á início ao primeiro Arraial Noturno, em que a atracção principal será a actuação do grupo musical «Banda do Cávado». Pela meia noite, assistiremos a uma grande sessão de fogo do ar.

No dia 25, sábado, poderemos escutar uma noite de Música Popular Portuguesa, interpretada pelo famoso conjunto «Colheita Alegre». E, no Domingo, será o dia principal dos festejos. Às 9 horas, darão entrada no arraial um grupo de Zés P'reiras. Às 14 horas, entrará a banda de Ponte de Lima que actuará até às 24 horas e, finalmente, pelas 15 horas, o Fanfarras dos Escuteiros de Fão.

O ponto alto da festa terá lugar às 17 horas, com a saída da Majestosa Procissão com vários andores e figurado que percorrerá as ruas principais da vila.

Por fim, teremos à meia noite o encerramento com uma estrondosa sessão de fogo do ar.

S. PEDRO

com marchas populares

Também este ano, como já anunciamos na anterior edição, teremos arraial popular em honra de S. Pedro. Este acontecimento localiza-se ao sul da vila, junto ao bairro do

Fundo de Fomento de Habitação.

Este ano inclui algumas novidades e que valorizam, por isso, o evento. Uma nova imagem de S. Pedro será benzida e, provavelmente, será instalada na Capela da Misericórdia. Esta bênção decorrerá na Igreja Matriz, em Missa Solene em honra de S. Pedro, no dia próprio.

Outra novidade significativa, será a reintrodução das Marchas Populares que há uma dezena de anos coloriram e marcaram as festas de então. Para tal, decorrem os ensaios preparatórios e, ao mesmo tempo, ultima-se a confecção dos arcos. De referir que esta marcha será composta de dois grupos: os juvenis e os infantis.

A música, totalmente inédita, é da autoria do categorizado Lino Rei, que noutros tempos deu brado com as composições de sua autoria.

FALECIMENTOS

PROF. CARLOS MACHADO FARIA

Faleceu, no passado dia 28 de Maio, na sua residência à Estrada Nacional, na freguesia de Gandra, o Professor de Ensino Primário Carlos Machado Faria. O extinto contava apenas 45 anos e foi vitimado por doença incurável e hereditária, designada por Paramiloidose, mais conhecida entre nós por «doença dos pezinhos».

Professor há 17 anos, poucos foram os de efectivo exercício, pois a terrível doença, cedo lhe tolheu a

(Continua na 7.ª página)

ACTUALIDADE NACIONAL

★ A licenciada Maria de Lurdes Peixoto Cardoso Oliveira foi empossada nas funções de Directora-Geral da Comunicação Social.

A Dr.ª Maria de Lurdes, já desempenhava funções na Direcção-Geral e substitui o Dr. Alves da Cunha, que se afastou a seu pedido.

A nova Directora-Geral é licenciada em economia, pertence ao quadro do Ministério das Finanças (Coordenação). É membro do Conselho Geral da Agência Lusa de Informação e do Conselho de Administração do Centro Protocolar de Formação de Jornalistas.

★ São conhecidos os resultados do inquérito ao emprego, levado a efeito pelo Instituto Nacional de Estatística.

No 1.º trimestre de 1988, verificou-se acentuada melhoria em relação ao trimestre anterior e, também, ao 1.º trimestre de 1987.

Para se alcançarem as melhorias agora apuradas, contribuíram, com crescimento da ordem dos 6,2%, a indústria têxtil; comércio, restaurantes, hotéis, educação e saúde, com 7,2% de crescimento.

O número de jovens à procura do 1.º emprego, de 34% no 1.º trimestre de 1987, passou no 1.º trimestre de 1988, para 31,2%.

★ A alienação de títulos da comunicação social encontra-se regulado por diploma que o Conselho de Ministros aprovou recentemente. Pretende o Governo libertar-se do excessivo peso económico de empresas públicas na área da imprensa escrita.

★ Foi aprovado um diploma que regulamenta a instalação de antenas parabólicas para a recepção de emissões de televisão, via satélite, com homologação do equipamento.

Pretende assim o Governo disciplinar o espaço radioeléctrico que tem provocado inúmeros problemas na indevida ocupação de frequências autorizadas para instalações legais.

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTO

No dia 22 de Maio, faleceu no lugar de Pereira, desta freguesia, donde era natural, a Sr.^a Maria Adelaide Costa Cruz, viúva, de 80 anos de idade.

A família enlutada, apresentamos sentidos pêsames. — C.

FÃO

COMISSÃO DE FESTAS

Oscar Gomes Viana, membro da Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus de Fão, pede para ser publicada a carta, que se transcreve:

«A Comissão de 1988, vem agradecer publicamente, o apoio moral e material recebido para a realização das Festas da Vila do Fão e, também, a todos quantos colaboraram: entidades oficiais e particulares, amigos de Fão e do Senhor Bom Jesus, emigrantes e a toda a população em geral.

Aproveita-se para realçar a contribuição dos nossos emigrantes, muitos deles, não sendo de Fão, nem do concelho, quiseram colaborar.

Em momento bem difícil em que a Comissão assumiu a responsabilidade das Festas, muito agradecemos as ajudas e os apoios recebidos.»

N. R. — Na oportunidade, «Jornal de Esposende» alertou a população e os fangueiros e reconheceu, passadas as Festas, do trabalho desenvolvido pela Comissão. — C.

FONTEBOA

NOVA IMAGEM DE NOSSA SENHORA

No passado dia 5 do corrente, foi colocada a nova imagem de Nossa Senhora de Fátima no nicho existente no lugar da Barrosa. A imagem foi levada em andor desde a Matriz até àquele lugar e, na Procissão, integraram-se inúmeros fiéis devotos de Nossa Senhora.

A imagem foi totalmente custeada pelo Sr. António Fernandes Escrivães, acto muito admirado por todos.

CURSO DE INFORMÁTICA

Estão a frequentar um curso de Informática, em Esposende, quatro jovens de Fonteboa: Isilda Fernanda da Cruz Paturro, Luísa Fernanda Arantes Sobral, António Fernando da Fonte Pontes e Célia Maria Catarino de Sá Lopes.

Fazemos votos para que obtenham bom aproveitamento.

FALECIMENTO

No dia 4, faleceu Ana Damona, vítima de trombose, contando 76 anos de vida.

As famílias enlutadas, os nossos pêsames.

ACIDENTE

A Sr.^a Maria Amélia Cruz Paturro picou-se num espinho dum seu limoeiro e não desinfectou a ferida. Pelo contrário, ainda foi estender adubo químico à terra. Resultou numa grave infeção que, para além do sofrimento que passou, gastou muito dinheiro no seu tratamento.

DESPORTO

No passado dia 22 de Maio, a nossa equipa de futebol recebeu a equipa de Pinhote, Marinhas. Os visitantes venceram por 2-1.

A nossa equipa pré-juvenil, que representou o concelho na Juventinho, foi à final em Braga, tendo defrontado a correspondente do concelho de Vila Verde. Houve empate, deu-se o prolongamento e, mesmo assim, chegaram à marcação das grandes penalidades. A nossa equipa venceu!

Parabéns pelo desempenho dos pequenos e briosos atletas. — C.

MAR

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR — 13.º ANIVERSÁRIO

Na Bouça Grande, na freguesia de Mar, realizou-se no passado dia 4, pelas 22 horas, um grandioso arraiá minhoto, promovido pelo Centro Social da Juventude de Mar, para comemorar o seu 13.º aniversário.

Foi uma festa monumental, com a preciosa colaboração do conjunto musical «Quadrante Norte» e do Rancho das Moleirinhas de Marinhas.

A população local aderiu em massa e de todo o concelho vieram pessoas para se divertirem numa noite alegre e diferente, onde não faltaram, em abundância, o caldo verde, sardinha assada, bolinhos de bacalhau, broa, vinho e cerveja.

A festa durou até às 2 da manhã, com ordem e respeito e bem organizada. Está de parabéns o Centro Social de Mar, que apesar da sua curta existência, revela um dinamismo exemplar com relevantes serviços prestados à população de Mar.

ASSALTOS

No madrugada do passado dia 7 do corrente mês, os larápios voltaram a actuar nesta freguesia de maneira eficiente. Dos escritórios do depósito de madeiras situado junto à Escola Primária de Baixo, foi roubado um cofre monobloco

que continha alguns valores.

Ao mesmo tempo era furtado um carro ligeiro, pertencente ao Sr. Armando Costa Amorim, que naquela noite se encontrava acidentalmente estacionado no sítio do Jogo, no Lugar de Cima.

Das averiguações levadas a cabo, parece não restarem dúvidas que a citada viatura serviu para transportar o cofre até um pinhal em Vila Chã (supõe-se que subiu pela Abelheira), onde foi encontrado, já completamente destruído e arrombado.

A viatura foi encontrada abandonada perto da Estrada Nacional 13, no Castelo do Neiva, também bastante danificada.

Consta que os autores deste assalto e outros, serão de pessoas de perto, conhecendo bem os locais que «visitam» e as movimentações da população. —

**Anuncie em
Jornal de Esposende**

**PARA PROGRAMAR A TEMPO
A COMPRA OU TROCA
DO SEU CARRO**

- MAIS EXPERIÊNCIA
- MAIS VANTAGEM
- MAIS ESCOLHA

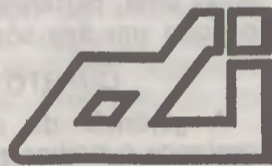
LUBRITEX

**A 1.ª EMPRESA DE COMPRA
EM GRUPO EM PORTUGAL**

SEM ENTRADA / SEM JUROS

- **UM SERVIÇO EXPERIENTE**
- **UM SERVIÇO INTELIGENTE**

**CONTACTAR: CONSULTOR DE VENDAS
Manuel Alfredo M. Ferreira
APARTADO 43 — TEL. 961416 / 961337
4750 ESPOSENDE**



decazin, lda.

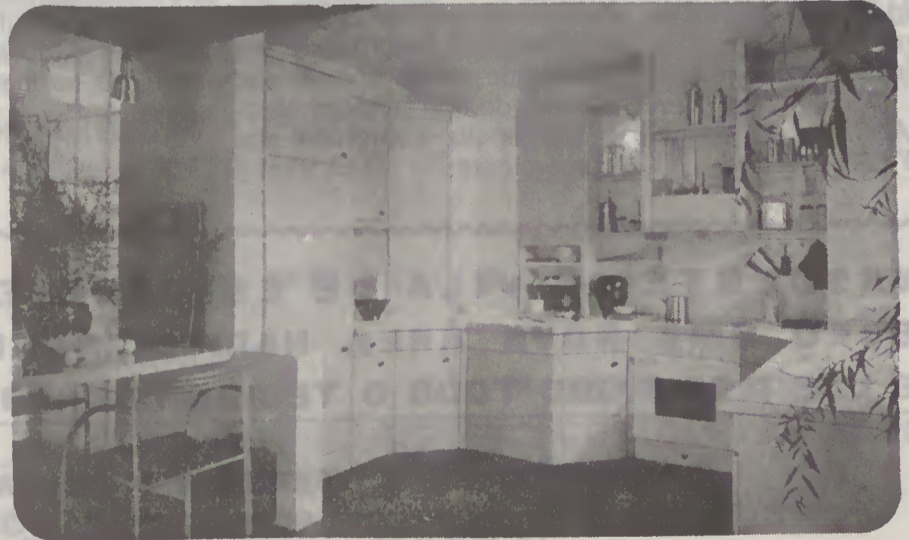
COZINHAS • IMPERMEABILIZAÇÕES

**faça da
sua
cozinha**

somos representantes dos
electrodomésticos de embutir
e integrar **BOSCH**

UMA GARANTIA DE QUALIDADE

a sua sala de estar...



**ORÇAMENTOS
GRÁTIS**

BOSCH electrodomésticos
PERFEIÇÃO
COMO TUDO O QUE É **BOSCH**

**TELEFONE (058) 322466
CAIS NOVO DARQUE
4900 VIANA DO CASTELO**

Dr.^a Maria Cristina M. de Paula Santos

CIRURGIÃ DENTISTA

CRO (Brasileiro) 28377

A. L. B. C. D. (Portugal) n. 009/E

- Tratamento de dentes e doenças da boca
- Estética dentária com restauro de dentes
- Correção de dentes e ortodôncia preventiva
- Sessões de educação oral infantil
- Prótese dentária - esquelética e acrílica

Rua José Alpoim, n.º 5, Salas 3/5 - Telef. 961541 - 4740 ESPOSENDE

LIONS CLUBE RUFANA - SOCIEDADE DE PESCAS, LIMITADA

CONTRATO DE SOCIEDADE

(Continuação da 1.ª página)

be que é, fundamentalmente, de serviço à comunidade.

Assim, o presidente, na oportunidade, fez o balanço das actividades do ano que agora encerra e deu boas perspectivas para o novo ano, com novos dirigentes.

No final, procedeu-se ao leilão de objectos de valor, entre eles, um quadro da autoria do pintor Henrique Medina, adquirido para o concelho por 550 contos. Outros objectos de valor vieram a ser adquiridos por coleccióes presentes, cujo produto de encargos e percentagens revertem a favor das campanhas do clube.

Presidiu ao convívio o presidente da Divisão A, em representação do Governador do Distrito 115.

Presentes, representações do Rotary Clube de Esposende, e de Lions de Amares, Barcelos, Braga, Guimarães, V. N. de Famalicão e de Vila Praia de Âncora.

«Jornal de Esposende» pôs ao presidente cessante, Dr. Pinto Teixeira, algumas questões, de que se destacam: «os objectivos do clube foram alcançados, e como principal, consolidar o clube e os serviços à comunidade».

Destacamos ainda, segundo as palavras do entrevistado: «formação de comissão de combate à doença dos pezinhos neste concelho; o rastreio mamário, a cargo do médico especialista Dr. Silva Pereira, com resultados positivos; em actividades culturais, as conferências efectuadas, entre elas: história sobre tradições do Natal no concelho e ainda, sobre o Facho da Bonança; rastreio visual nas escolas do ensino primário do concelho e a campanha de auxílio à AIDE».

Sobre os projectos futuros, embora tenha conhecimento, diria a finalizar: «serão os novos dirigentes que terão de se pronunciar».

Foram eleitos para o novo mandato: Dr. Américo Martins, Dr. Alberto Luís Loureiro e José Luís Martins.

No dia onze de Maio de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante a licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — JOSÉ CARLOS SILVA AMORIM DO MONTE, casado com Maria Lúcia Silva Carvalho Monte no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho da Póvoa de Varzim e residente no lugar da Feira, freguesia de Rates, concelho da Póvoa de Varzim.

Segundo — AUGUSTO VILELA VILAS BOAS, casado com Margarida Maria da Costa Cruz no regime da comunhão de adquiridos, natural desta freguesia e concelho de Esposende, onde reside na Travessa Central, Bairro FFH, 6, 2.º, direito.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

OS OUTORGANTES DECLARARAM:

FESTAS CONCELHIAS DE ESPOSENDE

(Continuação da 1.ª página)

de música — «12 de Abril» (14 e 15), Trofa (dia 14) e Antas (dia 15). No dia 15 será dia das tradicionais cerimónias religiosas havendo a referir a bênção do mar precedida de sermão no Largo Rodrigues Sampaio. No dia 19 prevê-se ainda uma noite de fado de Coimbra.

Muitas outras realizações estão por confirmar — sobretudo de carácter cultural — mas que em futuras edições daremos conta.

Por último refira-se o apelo da Comissão para a boa vontade e compreensão às solicitações que lhe irão ser pedidas que, neste âmbito, não deixam de apelar a um redobrado apoio, sobretudo dos comerciantes.

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «RUFANA — Sociedade de Pescas, Limitada», tem a sua sede na Travessa Central, Bairro FFH, sexto, segundo, direito, desta vila de Esposende.

Parágrafo primeiro — Por simples deliberação dos sócios a sociedade poderá abrir filiais, delegações e sucursais.

Parágrafo segundo — A sede da sociedade poderá ser transferida dentro do concelho ou para concelho limítrofe da sede, pela gerência, quando para tal autorizada por simples deliberação da Assembleia Geral.

SEGUNDO

O seu objecto é a pesca marítima.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas no valor de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos os gerentes para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e em juízo ou fora dele.

Parágrafo único — Podem os gerentes, no desempenho dos seus poderes normais, comprar ou vender veículos automóveis, bem como tomar de arrendamento quaisquer locais ou adquirir para a sociedade estabelecimentos comerciais ou industriais.

QUINTO

A sociedade poderá exigir

dos sócios prestações suplementares de capital, até ao valor global de quatro milhões de escudos, desde que assim o deliberem todos os sócios.

SEXTO

A cessão de quota a não sócio carece do prévio consentimento da sociedade, ficando os sócios não cedentes com direito de preferência.

SÉTIMO

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

OITAVO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- a) — Falecimento, insolvência, interdição ou inabilitação do sócio titular;
- b) — Arresto, arrolamento ou penhora da quota;
- c) — Venda ou adjudicações judiciais.

Parágrafo único — A amortização será realizada pelo valor da quota determinada pelo último balanço aprovado.

NONO

Os lucros a serem aprovados poderão ser total ou parcialmente levados a reservas.

DÉCIMO

As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por meio de carta registada dirigida a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

DÉCIMO PRIMEIRO

No caso de dissolução, todos os sócios são liquidatários.

Declararam finalmente os outorgantes que desde já autorizam a gerência a proceder ao levantamento da quantia depositada para aquisição de equipamento.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido no prazo de noventa dias, o registo da presente escritura.

Exibiram: Certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido em 11 de Abril findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão de depósito do capital na instituição bancária.

A leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos onze de Maio de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

OFERECE-SE AUXILIAR DE ELECTRICISTA

PARA TRABALHAR NOS MESES DE JULHO E AGOSTO

Resposta para este jornal ao N.º 161

A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE, NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!

REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (GASA DO POVO)
ESTAÇÃO DOS C. T. T. — CENTRO COMERCIAL
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS



Na PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM
ALDEAMENTO TURÍSTICO
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

SOMOS:
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
FOZ DO NEIVA
LIMITADA

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

CONTACTE-NOS: TEL. 962238

Dia grande em Apúlia com a elevação a Vila

(Continuação da 1.ª página)

de Música que levou a população para o Largo da Senhora da Guia. Aí, o acto mais simbólico com as intervenções primeiro, sobre a história de Apúlia, pelo Dr. Albino Neiva, seguindo-se o presidente da Junta de Freguesia, Otílio Hipólito, que afirmaria a certa altura: «Da Câmara, só pedimos que comece a olhar para Apúlia com olhos diferentes. Que comece a tratar com mais critério de justiça, que nos deixe de tratar como enteado e nos comece a tratar como filhos». Referiu ainda, às carências de que fizemos eco no momento próprio.

A presidente da Câmara Municipal, Prof.ª Laurentina Torres, com o seu discurso viria a provocar um incidente político-partidário, quando referiu que o facto de Apúlia ser vila, não traria benefícios, nem vantagens, continuaria a constituir uma das 15 freguesias do concelho, isto é, não ganha nada sendo elevada à categoria de vila. O deputado António Ribeiro interveio, seguindo-se o Ministro, a encerrar, que começaria por afirmar: «Hoje é um dia grande em Apúlia, quer se queira quer não. Prestou-se justiça a esta terra...»

Depois de referir à estabilidade governamental, diria que as reivindicações aparecem apenas quando o governo, é um governo capaz, para dizer, mais adiante: «Estou autorizado pelo Sr. Ministro da Educação para anunciar que brevemente será elaborado contrato para que a Escola Preparatória seja feita. Apúlia terá a sua Escola Preparatória».

Entre outros melhoramentos a beneficiar Apúlia, anunciou o Ministro, serão construídas casas de habitação social e a rectificação à EN 13, que tantas vidas tem ceifado, além dos melhoramentos para a defesa da praia.

A terminar, o Ministro afirmou: «tiro o meu chapéu ao labor e ao vosso trabalho», reconhecendo assim, o esforço dos apulienses na modernização, desenvolvimento e progresso da vila.

Descerrada, a finalizar as cerimónias, a placa comemorativa do acontecimento, fi-

xada em rochedo extraído do mar de Apúlia.

Devido à chuva intensa, não se realizou o festival folclórico programado. Mas nem por isso, o significado da festa veio a ser diminuído, mer-

Os pensamentos expressos dizem muito da filosofia das crianças. E sob o tema, a vila de Apúlia, recolhemos estas opiniões: «Para mim Apúlia é um riozinho de flores com passarinhos», de Alice

A VILA-Motivo de viragem na hegemonia partidária?

Importava conhecer a posição dos responsáveis do PSD, partido proponente da elevação de Apúlia a vila, quanto ao futuro, sobretudo, em termos de hegemonia eleitoral.

A questão posta por «Jornal de Esposende» ao Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, Governador Civil de Braga e Presidente da Comissão Política Distrital, era se, a elevação de Apúlia, provocaria uma viragem político-partidária no concelho de Esposende, a que respondeu: «Não posso dizer se a elevação a vila poderá influenciar o eleitorado deste concelho. Depende de muitas circunstâncias». Todavia, acrescentamos: há uma proposta recente, lançada a público, sobre o futuro cabeça de lista para as próximas eleições autárquicas: mantém-se a proposta?

Respondeu o conhecido homem público do PSD: «Pessoalmente, ainda mantenho essa proposta. Como sabe, o PSD é um Partido basista...» Isto significa, em nossa opinião, que Alberto Figueiredo continua na rampa de lançamento para as próximas eleições autárquicas. No entanto, sabe-se, a proposta não colhe a desejada unanimidade, a nível local.

A hegemonia partidária, no concelho de Esposende, vem de longa data e continua a ser disputada, mais acentuadamente, com a «guerrilha» aberta na imprensa diária.

cê do interesse demonstrado pela multidão presente até final.

Arte e cultura na festa da VILA

De acordo com o programa das celebrações da passagem de Apúlia a vila, outras potencialidades seriam necessárias mostrar aos convidados.

A intelectualidade, sendo um bem inestimável, caracteriza o homem e dignifica a sua localidade de origem. E nada ficou por mostrar, quer o bom, quer o negativo. De facto, os membros do Governo e demais entidades oficiais presentes, maravilharam-se com os trabalhos escolares em exposição, admiraram a paciência e o esforço dos participantes e, também, os trabalhos. De plasticina, a tinta ou guaches, lápis ou craião, o mundo apuliense estava patente ao público pela mão das crianças, futuros homens, condutores de homens.

Carvalho; «Apúlia para mim é uma Escola de sonhos», de Dulcíneia; «Querida vila de Apúlia: aqui tem capelas e jogadores. Precisam de canelas».

A exposição de José Carlos de Carvalho, deixou a boa

impressão de sempre, tal a qualidade e a variedade dos trabalhos expostos, merecendo demorada visita das entidades convidadas que, no final, felicitaram o conhecido artista.

Os documentos a referirem a história de Apúlia, tiveram muito interesse, sendo de realçar a deliberação municipal que manda demolir, em 1852, os edifícios públicos do Couto da Apúlia, que na reforma administrativa passou à categoria de freguesia.

Notas de reportagem

★ Distribuídas medalhas memorativas da efeméride, com efígie do Sargaceiro.

★ O Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia, exibiu-se com agrado, no decorrer do almoço volante oferecido às entidades convidadas, salientando-se a actuação de Ruth no poema Sar-

gaceiro, da autoria de seu pai Manuel Moreda.

★ Estiveram ausentes aos festejos, os presidentes da Junta de Freguesia de Belinho, Antas, Palmeira e Rio Tinto.

★ Colaboraram na festa: fanfarras de Fão e de Marinhãs; grupos folclóricos de Apúlia, Forjães, Marinhãs, Palmeira e Vila Chã. Presente a Banda de Belinho.

★ O discurso polémico da presidente da Câmara, Prof.ª Laurentina Torres, não colheu o mínimo de aplauso. Apenas sorrisos enigmáticos...

★ Soubemos que o autor da exposição bibliográfica sobre Apúlia foi «chamado à pedra» por se meter onde não devia.

★ Dois vereadores eleitos pelo CDS primaram pela ausência na festa. O resto, estava tudo.

Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO



pintura
louças em vidro e cristal
porcelanas
bijuteria em prata
novidades

TEL. 962503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE

ARMAZÉM DE ESPOSENDE

ANTÓNIO MANUEL R. DE ARAÚJO

COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TRAVESSA SUAVE-MAR * TEL. 962739
4740 ESPOSENDE

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO DA
Cooperativa Agrícola V. de Avicultores

ENTREGAS DIÁRIAS

CHURRASQUEIRAS / CANTINAS
RESTAURANTES / MERCEARIAS
SUPERMERCADOS / CAFÉS

PRODUTOS:

FRANGOS
OVOS
COELHOS

FRESCOS

PERÚ { BIFE
COXA
ASA
ESPETADAS
BORREGO

CONGELADOS

BORREGO
COXA BORREGO
COSTOLETAS BORREGO
COELHO
CODORNIZES
MOELAS
DOBRADA
MÃO DE VACA

SENHOR COMERCIANTE:

Contacte-nos, e verá que o cliente é a pessoa mais importante da nossa casa

STAND DE AUTO-CANADÁ

DE AUTOMÓVEIS

MANUEL DE SÁ GARREIRA

NOVOS E USADOS

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 ★ Tel. 962214 ★ 4740 ESPOSENDE

FUTEBOL

em maré de relatório e contas de gerência

— OS PREJUÍZOS

Já se realizaram várias sessões para se encontrar dirigentes para o futebol de Esposende, sem resultados.

Júlio Garcia Nunes, conhecido e dinâmico comerciante da nossa praça, aceitou a responsabilidade de organizar uma equipa capaz de gerir o futebol esposendense na próxima época.

Entretanto, na Assembleia convocada para o efeito, são prestadas as contas da gerência passada, que apresenta um bébito de 7 500 contos.

Pelo documento a que tivemos acesso, o futebol em Esposende gastou até 15 de Maio, 19 344 contos e a receita apurada, cobriu apenas uma parte.

Não temos dúvidas da bem intencionada gestão dos dirigentes. Temos até, de realçar, a coragem demonstrada quando assumiram a responsabilidade pelos destinos e pelo futuro do clube. Contudo, os subsídios, a cotização (apenas 1 030 contos) e o apuro de receitas do campo de jogos, não chegaram — nem chegam — para sustentar o profissionalismo da equipa principal.

Outras receitas poderiam ter sido melhor exploradas, se não fosse a total apatia de certos dirigentes, que apenas se preocupam em ocupar o lugar.

Repare-se que, as despesas com ordenados e prémios de jogos, até ao final da época, vão atingir 20 mil contos, verba bem pesada para obterem, nesta época, a permanência no escalão que militam.

Dir-se-á que, outros concelhos, gastaram muito mais e com piores resultados. No entanto, o mal dos outros não trazem alegrias e, tristezas não pagam dívidas.

A demonstração do prejuízo, segundo o documento consultado, é bem límpido e concludente:

Débitos a Bancos	326 928\$00
A fornecedores	799 152\$00
Outros credores	3 392 926\$00
Letras de empréstimo	3 000 000\$00

Valerá a pena arriscar tanto por tão pouco?

Têm a palavra, a massa associativa, as entidades oficiais e os desportistas que, fazendo desusado esforço para manter bem viva a chama deste desporto de massas, como é o futebol, no final na época consideram frustrante os sonhos idealizados.

Não podemos esconder as movimentações de bastidores, nem os resultados, quer financeiros que a demonstração indica pois, só assim, o público poderá avaliar, com verdade, os custos, o desgaste e os sacrifícios para se manter uma equipa na 3.ª divisão nacional de futebol.

ELECTRO GAVIANA, L.DA

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia dezassete de Maio de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante a licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — ANA JESUS PEREIRA, casada com Gabriel Martins Viana no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Aldreu, concelho de Barcelos e residentes no lugar de Curvos, freguesia de Curvos, deste concelho.

Segundo — GABRIEL MARTINS VIANA, casado com a ora primeira outorgante, natural da referida freguesia de Curvos, onde reside no lugar de Curvos.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

OS OUTORGANTES DECLARARAM:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «ELECTRO GAVIANA, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Henrique Barros Lima, nesta vila de Esposende e poderá ser transferida dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comércio a retalho de aparelhagem radioeléctrica, utensílios eléctricos, can-

deiros, lustres, material de instalações eléctricas, trabalhos de instalações que concorrem para a construção de edifícios.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas no valor de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e em juízo e fora dele.

QUINTO

A cessão de quota a não sócio carece do prévio consentimento da sociedade, ficando os sócios não cedentes com direito de preferência.

SEXTO

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- a) — Falecimento, insolvência, interdição ou inabilitação do sócio titular;
- b) — Arresto, arrolamento ou penhora da quota; e
- c) — Venda ou adjudicações judiciais.

OITAVO

Os lucros a serem aprovados, poderão ser total ou parcialmente levados a reservas.

NONO

As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de dez dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

DÉCIMO

Em caso de dissolução, to-

dos os sócios são liquidatários.

Exibiram o certificado de admissibilidade de firma ou denominação, emitido em seis do mês corrente pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão do depósito do capital na instituição bancária.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem, no prazo de noventa dias, o registo deste acto na Conservatória do Registo Commercial.

A leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dezassete de Maio de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

Jornal de Esposende

Proprietário:

Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:

Armando M. Marques Henriques

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira Afonso

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro

(Antas)

José da Costa Amorim

(Belinho)

Miguel António A. da Costa Leme

(Curvos)

José Ferrelra Laranjeira

(Esposende)

Manuel Ferrelra Vieira

(Fão)

António Gonçalves Viana

(Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita

(Forjães)

José Félix Santa Marinha

(Gandra)

João Valentim Lopes Dias

(Gemeses)

António Fernando Cepa

(Mar)

Dr. Joaquim Marques Regado

(Marinhas)

Prof. Joaquim Fernandes Cachada

(Rio Tinto)

Dr. Manuel Mariz Nelva

(Vila Chã)

Colaboradores:

Altamiro Almolda Marques

Dr. Adélio Nelva da Cruz

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Arq. Bernardo José Ferrão

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. M. M. Silva Costa

Maria Irene Ribeiro

Lino Rei

ASSINATURAS

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

Esposende

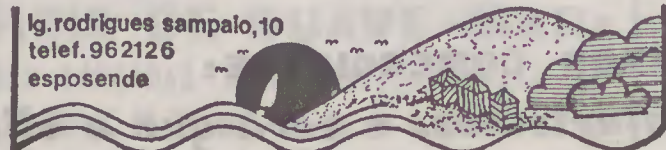
o sol, o mar, o rio,

as gentes...

HABITAÇÃO — FÉRIAS



lg. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende



ASSINJEPE-ESPOSENDE

Centro Infantil da Escola Preparatória de Esposende

AVISO

As inscrições de novos educandos realizam-se de 13 a 24 de Junho

A DIRECÇÃO

EROP-TÊXTEIS, LIMITADA

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia nove de Maio de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante a licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — EMILIO AUGUSTO FIGUEIREDO REMELHE, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Barcelos e residente na Rua S. João de Brito, número sete, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos; e

Segundo — OLINDA PINTO DE FIGUEIREDO, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Sernancelhe e residente na morada acima indicada.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

OS OUTORGANTES DECLARARAM:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «EROP — TÊXTEIS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Cepães, freguesia de Marinhãs, deste concelho, e poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a confecção de malhas.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Emílio Augusto Figueiredo Remelhe e Olinda Pinto de Figueiredo.

QUARTO

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e em juízo ou fora dele.

QUINTO

A cessão de quota a não sócio carece do prévio consentimento da sociedade, ficando os sócios não cedentes com direito de preferência.

SEXTO

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- a) — Falecimento, insolvência, interdição ou inabilitação do sócio titular;
- b) — Arresto, arrolamento ou penhora de quota;

c) — Venda ou adjudicações judiciais.

OITAVO

Os lucros a serem aprovados, poderão ser total ou parcialmente levados a reservas.

NONO

As reuniões de Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de dez dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

DÉCIMO

Em caso de dissolução, todos os sócios são liquidatários.

Exibiram o certificado de admissibilidade da firma adoptada, emitido em dezasseis de Março do ano corrente pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão de depósito do capital na instituição bancária.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem, no prazo de noventa dias, o registo deste acto na Conservatória do Registo Commercial.

A leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos nove de Maio de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,
a) Júlio César Ribeiro de Sousa

FALECIMENTOS

(Continuação da 2.ª página)

acção e os movimentos. Foram anos passados numa luta desenfadada pela vida que motivou até, um movimento de solidariedade a partir de colegas seus, que reuniram as verbas possíveis para minimizar os custos de um tratamento em França que lhe prolongou a vida por mais alguns anos.

Aqueles que o conheceram, nutriam admiração. O seu querer e persistência, fê-lo enveredar pelos estudos logo a seguir ao cumprimento do serviço militar. Em poucos anos, concluiu o Curso do Magistério em Braga com boa classificação.

Foi a sepultar no domingo, dia 29 de Maio, no cemitério de Gandra, deixando viúva D. Zulmira Morgado Boaventura de Faria e duas filhas jovens, a Natália e Isabel Maria.

A família enlutada, os sentidos pêsames do «Jornal de Esposende».

FÃO

ANTÓNIO GOMES DE BAIXO

Acometido de doença incurável e prolongada, faleceu António Gomes de Baixo, casado, 75 anos, comerciante, natural de Fonteboa, radicado há muitos anos em Fão.

Deixa viúva D. Maria Adelaide Cardoso, natural de Fão, onde reside.

O finado, conhecido pela sua intensa actividade comercial, pertenceu a várias associações públicas locais, entre as quais, Junta de Freguesia e Hospital.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério parquial de Fão.

«Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar aos seus familiares.

Assine e divulgue
Jornal de Esposende

QUER ARTESANATO

VISITE A EXPOSIÇÃO
DE

Dona Ximena

ESPOSENDE

URBANIZAÇÃO A. ZÃO
(JUNTO À CASA DO POVO)

Ao seu dispor

TODOS OS DIAS (INCLUINDO SÁBADOS
E DOMINGOS) ATÉ ÀS 23 HORAS

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

SUPER CONDIÇÕES
NA COMPRA DO SEU

FORD FIESTA

condições especiais do CRÉDITO FORD

AV. VALENTIM RIBEIRO
TEL. 963313
4740 ESPOSENDE

FIESTA LEVA-ME CONTIGO

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Terminado o campeonato nacional da 3.ª divisão, a equipa da A. D. E. logrou alcançar o segundo objectivo: manter-se no mesmo escalão. Todavia, apesar do esforço e vontade de alguns, não atingiu o primeiro que era o de subir a 2.ª nacional.

Últimos resultados:

Limianos - Esposende, 0-0
Merelinense - Espos., 3-2
Espos. - Santa Maria, 0-5

TAÇA DE HONRA

A. FUTEBOL DE BRAGA

Últimos resultados:

Vizela - Esposende, 2-2
Esposende - Vieira, 3-0

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A. FUTEBOL DE BRAGA

A exemplo do que havia acontecido com o distrital da 3.ª divisão, terminaram, agora, os regionais das 1.ª e 2.ª divisões. Desde já os nossos parabéns ao Antas, que subiu da 2.ª à 1.ª divisão. Também uma palavra de felicitações para o Marinhos e Fão, na 1.ª divisão; para o Gandra e o Vila Chã, na 2.ª divisão. Para o Apúlia, que desceu à 2.ª distrital, auguramos uma rápida ascensão.

I DIVISÃO

Últimos resultados:

Marinhos - Lousado, 4-1
Ruivanense - Fão, 0-1
Apúlia - Maximinense, 1-1
Lagense - Marinhos, 3-3
Fão - Tadim, 2-0
Aveleda - Apúlia, 1-0
Marinhos - Ferreirense, 3-0
Apúlia - Fão, 3-2

II DIVISÃO

Cabreiros - Gandra, 2-1
Tibães - Antas, 1-2
Vila Chã - Á. da Graça, 1-0
Gandra - Viatodos, 4-2
Antas - Vila Chã, 1-3
Meães - Gandra, 1-2
Vila Chã - Negreiros, 0-0
Louro - Antas, 2-0

JUNIORES

(Fase final)

Terminou a fase final do distrital de juniores. Os nossos parabéns aos jovens. O nosso reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo técnico e por aqueles que, mais de perto, colaboraram com ele.

Resultados:

Santa Maria - Espos., 4-0
Espos. - Guimarães, 0-3
Vizela - Esposende, 15-1

JUVENIS

Acabada a fase final restamos endereçar os parabéns também ao técnico, aos miúdos e a todas quantos permitiram uma excelente época a estes jovens.

Resultados:

Braga - Esposende, 2-0
Esposende - Fafe, 7-1

INICIADOS

Prova extraordinária

Uma palavra de simpatia por aos mais pequeninos pelo seu bom comportamento ao longo da época.

Resultados:

Espos. - Guimarães, 0-8
Arões - Esposende, 1-1

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Apesar de alguma irregularidade, o Forjães S. C. mantém-se na 1.ª divisão da A. F. de Viana do Castelo, cujo campeonato também já terminou.

Resultados:

Iniciadas femininas
Âncora Praia - Forjães, 5-1

ANDEBOL

II CAMPEONATO DE PORTUGAL DOS CLUBES JOVENS — F. P. A./D. G. D.

Finals Regionais

Juvenis masculinos

Viana - Esposende, 16-29
Porto - Esposende, 15-19
Valpaços - Espos., 15-26

Face a estes resultados ficam 10, 11 e 12 do corrente, as equipas de Esposende, em iniciados e juvenis femininos,

Resultados:

Esposende - Fafe, 6-2

Juvenis femininos

Esposende - Fafe, 17-8

Infantis masculinos

Esposende - Fafe, 6-5

Iniciados masculinos

Esposende - Fafe, 9-13

Juvenis masculinos

Esposende - Fafe, 32-20

FINAIS DA ZONA NORTE

Resultados:

Iniciados femininos

Esposende - Valpaços, 24-2
Esposende - Caminha, 10-0

Juvenis femininos

Esposende - Valpaços, 31-1
Espos. - Courense, 30-3

Infantis masculinos

Vaspaços - Espos., 18-16
Maia - Esposende, 24-17
Espos. - Caminha, 18-11

caram apuradas para as fi-

nais nacionais, disputadas cujos jogos se realizaram em Esposende, na data já referida, e os juvenis masculinos, que se deslocaram a Portalegre.

Os vencedores das finais representarão Portugal no grande torneio de Terafo, em Itália.

A. A. DE BRAGA

Torneio de juvenis masculinos

Resultados:

Esposende - Braga, 14-31
Esposende - ABC, 10-29
Espos. - Guimarães, 15-0

Iniciados masculinos

Esposende - Fafe, 11-26
Espos. - F. Holanda, 10-20

Infantis masculinos

Esposende - Fafe, 15-10
Espos. - F. Holanda, 15-0

Iniciados femininos

Espos. - Famalicão, 19-1

A equipa feminina, no escalão de iniciados, foi a campeã regional, só com vitórias.

1.ª JUVEMINHO DESPORTIVA

Terminou, no dia 10 do corrente, em Braga, a 1.ª JUVEMINHO DESPORTIVA que, ao longo de mais de 6 meses, pôs em movimento alguns milhares de jovens da Província do Minho, praticando as mais diversas modalidades desportivas. O concelho de Esposende esteve brilhantemente representado. Registe-se, a título de curiosidade, que, por exemplo, na modalidade de andebol, dos dez primeiros lugares que estavam em disputa, Esposende conseguiu sete!!! Isto diz bem da potência que esta vila é, hoje, nesta modalidade, graças a um homem: o Prof. Manuel Ribeiro. Para ele e para os seus atletas os nossos aplausos.

Entretanto, no próximo número, procuraremos fazer um balanço do comportamento, a nível global, dos atletas concelhios e dos respectivos resultados e classificações.



Saúde para todos até ao ano 2.000

Pela primeira vez na história, os 32 países que pertencem à Região Europeia da Organização Mundial de Saúde, incluindo Portugal, acordaram em 1984, uma estratégia comum de política de saúde, tendo em vista atingir uma grande aspiração —saúde para todos até ao ano 2000.

Essa estratégia é descrita num documento - programa intitulado «As Metas da Saúde para todos» já editado em português pelo Departamento de Estudos e Planeamento do Ministério da Saúde.

São 38 as metas aí indicadas abrangendo as mais diversas acções.

De notar que apesar das variações existentes nos sistemas económicos e sociais da Região Europeia foi possível, no fórum da OMS, chegar a acordo sobre as metas a atingir e sobre as estratégias a seguir. Poder-se-á pensar que tudo isto é utópico, pelo menos para países como o nosso, mas a verdade é que já se dispõe dos conhecimentos científicos e técnicos necessários, sendo no entanto imprescindível vontade política a colectiva.

Os seis temas principais que constituem, por assim dizer, a filosofia sobre a qual assenta toda a estratégia são os seguintes:

1—A saúde para todos implica que haja igualdade de acesso à saúde, o que significa que as desigualdades existentes no campo da saúde, entre países e dentro dos países, sejam reduzidas ao máximo possível.

2—As pessoas deverão ter uma noção positiva de saúde, a fim de poderem aproveitar ao máximo as suas capacidades físicas, intelectuais e efectivas.

O enfoque principal deve pois ser colocado na promoção da saúde e na prevenção da doença.

3—A saúde para todos terá de ser conseguida pelos próprios interessados. Uma população bem informada, motivada e participante é um elemento chave para conseguir o objectivo comum.

4—A saúde para todos requer a acção coordenada de todos os sectores envolvidos. As autoridades sanitárias só conseguirão abranger uma parte dos problemas que têm de ser resolvidos, sendo pois a cooperação multisectorial a única maneira de assegurar efectivamente que haja condições para a saúde, de promover políticas saudáveis e reduzir os riscos do meio físico, económico e social.

5—O sistema de saúde deverá prioritariamente basear-se

nos cuidados de saúde primários — indo ao encontro das necessidades básicas — de cada comunidade, através da organização de serviços que se encontrem perto dos locais de residência e de trabalho, que sejam facilmente acessíveis e aceites por todos, e que sejam apoiados pela participação efectiva da comunidade.

6—Os problemas da saúde transcendem as fronteiras nacionais. A poluição e o comércio de produtos nocivos para a saúde são exemplos claros de problemas cuja solução requer cooperação internacional.

O que está também em causa daquilo até ao fim do século é a saúde e o bem-estar das crianças e das gerações futuras. A realização dos objectivos dos países integrantes da Região Europeia da OMS, significaria que essas crianças teriam uma maior oportunidade de «nascerem saudáveis e terem pais que as desejam e que dispõem de tempo, de meios e de conhecimentos para as poderem e tratar devidamente».

Além disso seriam «criadas em sociedades que apoiam os valores de uma vida saudável, que encorajam as escolhas individuais e que permitem que essas escolhas possam ser livremente exercidas».

MEDITAÇÃO

Apreciamos a franqueza daqueles que gostam de nós; a dos outros considerámo-la insolência.

ANDRÉ MAUROIS

ASSINATURA DE AMIGO

Dr. José Alberto L. Costa e Silva (Esposende) 1 000\$00



JORNAL DE ESPOSENDE

PORTE PAGO
4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tei. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX